

Trabalho do Formador e o Processo de Ensino: metodologia ativa e avaliação ENFAM-2017

**Profa. Dra. Lea das Graças Camargos
Anastasiou**

lea.anastasiou@gmail.com

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Da metodologia tradicional  outra que mobilize e construa a responsabilidade da aprendizagem pelo aprendiz.

Ênfase: dos exames  processo de auto e hetero acompanhamento dos avanços / metas.

Ações docentes e processos de ações articuladas no ensinar e fazer apreender.

Espaço de apreender



- Aula: possibilitar a construção do sujeito aprendiz com autonomia crescente para ações profissionais.
- Currículo adequado ao crescimento e autoavaliação de si no processo.
- Avaliação coerente com as metas de cada módulo.

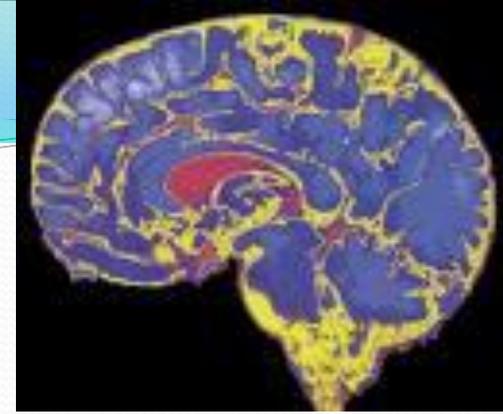
Ensinar e apreender

- Transformar: da hetero para auto avaliação.
 - Autonomia e construção de si.
 - Conhecer-se e perceber-se.
 - Responsabilizar-se pelas escolhas feitas.
 - Avaliar-se no percurso do curso.
-
- **Buscar novas trilhas, refazendo ações se necessário.**

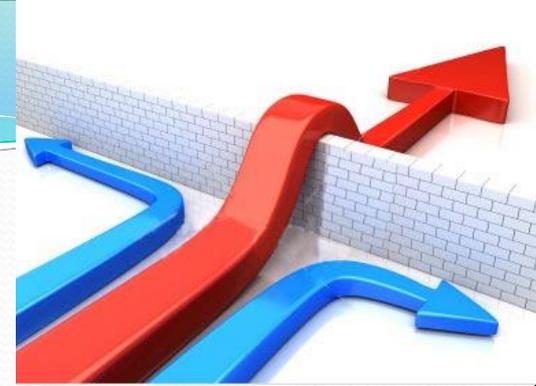


Aula: apropriação

- Estruturas cognitivas: redes de esquemas de conhecimentos.
- Esquemas: representações iniciais/ **síncreses**, a serem revisadas, modificadas, adaptadas, transformadas.
- Visando **sínteses** qualitativamente superiores.
- Pela análise e ação conjunta dos sujeitos.
- Considerar: capacidades cognitivas, nível de apreensão, equilíbrio pessoal, processo interpessoal e a inserção social.



Ações mentais de:



- comparação, observação, imaginação,
- → obtenção e organização dos dados,
- → elaborar e confirmar hipóteses,
- → classificar, interpretar, criticar, resumir,
- → busca de suposições, aplicar fatos e princípios a novas situações,
- planejamento de projetos e pesquisas,
análise e tomada de decisão.

**“o pensamento não é algo,
mas pensamento de algo (...)**

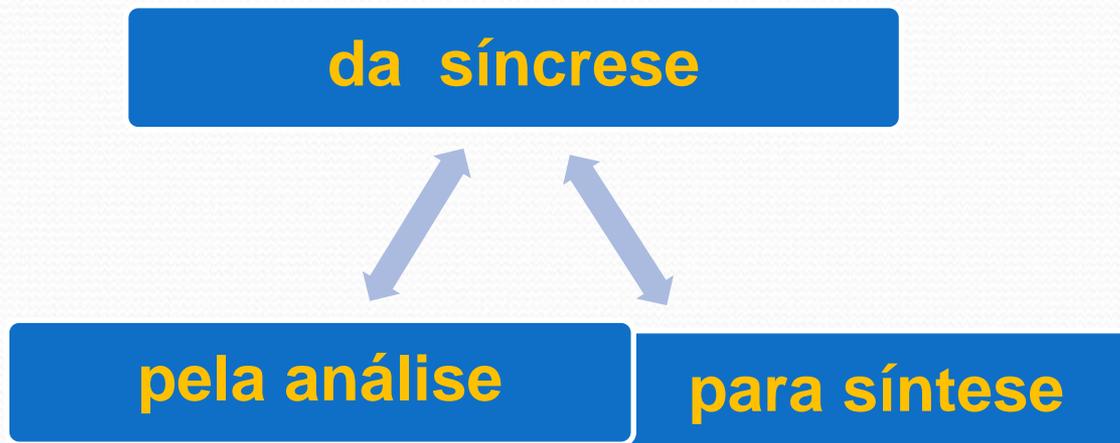
**o conhecido não é o objeto que se
torna pensamento mediante um ato
mágico, mas
o objeto desconhecido,
que estava à margem do pensamento,
que se torna objeto conhecido através
da ação do sujeito sobre ele”.**

LIMOEIRO (1976: 115-118)



Natureza construtiva do conhecimento:

- resulta da construção efetuada pelo pensamento e suas operações,
- representação mental do concreto,
- elaborada pela percepção e intuição, de operações mentais, no movimento:

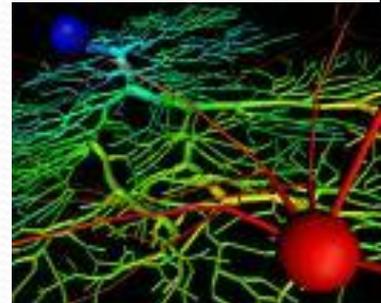


Não é:

Transferência ou transposição da essência da realidade para o pensamento, da esfera objetiva para a subjetiva... ou reprodução ou cópia de algo exterior ao pensamento.

Método:

- começa por um conjunto vivo,
- descobre, pela análise, as relações gerais que são determinantes
- as categorias → estrutura os sistemas estudados → a partir das noções simples
- visa a interpretação e compreensão.



Cérebro e ação conjunta: operações para o ensino e a aprendizagem...



- Engloba: analisar em conjunto,
- comparar, reconhecer, admitir,
- confrontar, compreender, conceber,
- numa reorganização conceitual em cadeia, ao mesmo tempo interna e social,
- essencial ao profissional cidadão.

Consciência e sabedoria envolvem reflexão, isto é , capacidade de produzir novas formas de existência, de humanização; e é nessa trama que se pode entender as relações entre conhecimento e poder. (Houssais, 1996).

**Complexo: aquilo
que é tecido junto...**
Base para formação de
redes significativas.



ESTRATÉGIAS : conhecimentos prévios.



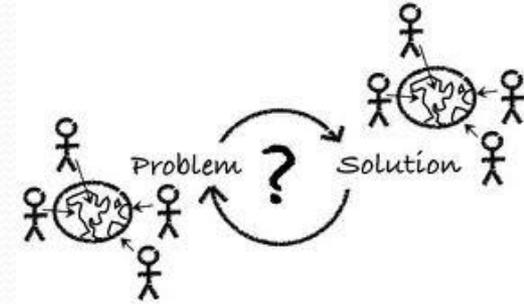
- Organiza saberes objetivados e amplia a significação.
- Esclarece: o saber já dominado e a dominar.
- Retoma marcos de referencia de saberes anteriores.
- Clareia conceitos incompletos, cria novos saberes.
- Amplia participação do grupo classe e trocas.
- Problematisa fatos e situações.
- Desenvolve pensamento critico e lógico, etc.

ESTRATÉGIAS: conhecimentos prévios



- 1-tempestade cerebral,
- 2-perguntas limitadas ou simples
- 3-perguntas guias
- 4-perguntas literais,
- 5-estratégia SQA

Foco na promoção da compreensão, organização e síntese das informações:



Estratégias:

1-quadro sinótico

2-quadro comparativo

3-matriz de classificação

4-matriz de indução

5-V de Gowim

5- V de Gowin



Foco: organização das informações:

6- Analogias

7- Diagramas:

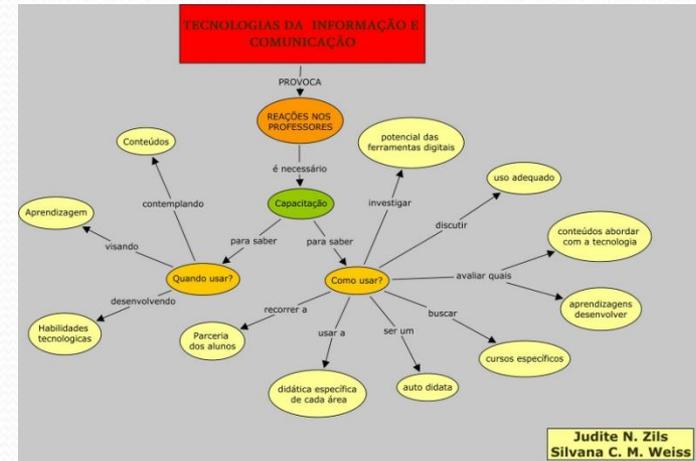
7.1-radial,

7.2- de arvores

7.3- de fluxo

7.4- de causa – efeito

7.5- mapas cognitivos



Estratégias em complexidade crescente:

8-Positivo, Negativo e Interessante : PIN

9- Resumo

10- Síntese

11- Ensaio

12- Trabalho em grupo: escolha, indicação, sorteio, eleição ou outro critério como o rodízio

Trabalhar em grupo:



→ trabalhar num grupo: fazer parte de um conjunto de pessoas: → a interação, o compartilhar,

→ o respeito à singularidade,

→ a habilidade de lidar com o outro/e suas emoções.

→ autonomia e maturidade

→ atividade processual, objetivos compartilhados

→ desenvolvimento inter e intrapessoal

→ estratégia, o processo, os papéis ...

Vivencia e sistematização em aula...

Objetivar o desenvolvimento:



- ***inteligência relacional***: capacidade de sermos competentes na interação com outros no contexto grupal em que atuamos.
- ***inteligência intrapessoal***: autoconhecimento emocional, controle e automotivação
- ***inteligência inter pessoal***: reconhecer emoções de outras pessoas e habilidades em relacionamentos interpessoais.

➤ (Osório, L. C., 2003: 65-66)

Trabalhar em grupo:



→ desenvolvimento da habilidade de *conversar*:

“*com*” → juntos

“*versar*” → quer dizer mudar.

Abertura *para mudar junto com o outro*:
mudança no pensar, no perceber, sentir ou agir dos participantes.
Possibilita metacognição.

Para trabalhar em grupo:



→ crescimento e autonomia crescente de todos,

→ sala de aula: lugar onde o erro não fere, é local de aprendizagem...

→ espaço de sistematização, de aprendizagem, → mediação do professor e dos colegas...

Estratégias grupais, visando competências em desenvolvimento:

13-Debate

14-Simpósio,

15-Mesa redonda,

16-Foro,

17-Seminário,

18-Oficina,

19-Simulação,

20-Projetos,

21-Estudo de caso,



Estratégias visando competências em desenvolvimento:

- 22-Aprendizagem baseada em problemas,
- 23-Aprendizagem em cenários de prática,
- 24-Aprendizagem baseado em tecnologias (blog, chat, webquest).
- 25-Aprendizagem em serviço.
- 26-Investigação com tutoria.
- 27- Aprendizagem cooperativa.

Permitem ampliação da consciência de si, autoconhecimento e metacognição.

Princípios da neurociência, e ação docente



- 1. Aprendizagem, memória e emoções ficam interligadas quando ativadas pelo processo de aprendizagem.
- 1.1- Aprendizagem sendo atividade social, exige oportunidades para discutir tópicos. Ambiente tranquilo encoraja o estudante a expor seus sentimentos e ideias.
- (Rushton & Larkin, 2001; Rushton et al., 2003).

Princípios da neurociência, e ação docente



- 2. O cérebro se modifica aos poucos fisiológica e estruturalmente como resultado da experiência.
- 2.1- Aulas práticas com exercícios físicos e envolvimento ativo dos participantes efetivam associações entre experiências prévias com o entendimento atual.
- (Rushton & Larkin, 2001; Rushton et al., 2003).

Princípios da neurociência e ação docente



- 3. O cérebro mostra períodos ótimos (períodos sensíveis) para certos tipos de aprendizagem, que não se esgotam mesmo na idade adulta.
- 3.1- Ajuste de expectativas e padrões de desempenho às características etárias específicas dos alunos e o uso planejado de unidades temáticas integradoras exercitam redes neurais. (Rushton & Larkin, 2001; Rushton et al., 2003).

Princípios da neurociência e ação docente



- 4. O cérebro mostra plasticidade neuronal ...
- 4.1-Aprendizes precisam sentir-se “detentores” das atividades e temas que são relevantes para suas vidas. Atividades pré-selecionadas com possibilidade de escolha das tarefas, aumenta a responsabilidade do aluno no seu aprendizado. (Rushton & Larkin, 2001; Rushton et al., 2003).

Neurociência e ação docente



- 5. Inúmeras áreas do córtex cerebral são simultaneamente ativadas no transcurso de nova experiência de aprendizagem.
- 5.1- Situações que reflitam o contexto da vida real, facilitam que a informação nova se “ancore” na compreensão anterior.
- 6. O cérebro responde, devido à herança primitiva, às gravuras, imagens e símbolos.
- (Rushton & Larkin, 2001; Rushton et al., 2003).

Princípios da neurociência, e ação docente

- 7- O cérebro foi evolutivamente concebido para perceber e gerar padrões quando testa hipóteses.
 - 7.1- Promover situações em que se aceite tentativas e aproximações ao gerar hipóteses e apresentação de evidências. Uso de resolução de “casos”, simulações, dramatizações, experiências em cenários reais são estimulações facilitadoras importantes. (Rushton & Larkin, 2001; Rushton et al., 2003).

Complexidade do processo de acompanhamento/avaliação

Hetero e auto avaliação, associadas.

Avaliação formativa: examinar o apreendido ou não e re-orientar aprendizagem.

Desafio: conhecer, controlar e regular o processo de apreensão pretendido.

Metacognição: tornar-se consciente no papel de aprendiz e quanto ao processo utilizado internamente.



Inovar: trabalhar com a metacognição



- 1 - Mecanismos de controle e ajuste do estudante sobre seu próprio processo / reflexão sistemática sobre a aprendizagem efetivada.
- 2 - Objetiva a totalidade da aprendizagem: visão de complexidade do processo .
- 3 - Todo: não simples soma (ou média) das partes, mas **interação** e articulação das mesmas.

Elementos a considerar:

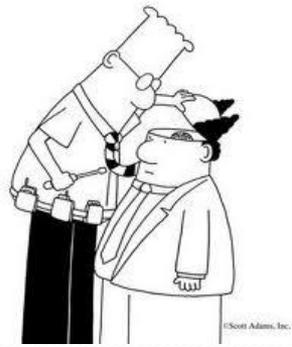
- Construção processual da autonomia do professor.
- Melhoria da qualidade das produções.
- Auto-conhecimento e auto-estima.
- Diversos estilos de pensar.
- Construção dos critérios em parceria .
- A lógica do registro cumulativo é oposta à da média: alterações regimentais.
 - **Metacognição,**
 - **consciência de si e resiliencia.**

Objetivo da metacognição

- Produzir no aprendiz uma atitude de conhecer-se e se auto-regular, continuamente, identificando regras, normas e planos;
- aprendizado prática com consciência sobre os processos, resolução de tarefas.
 - **Visando:**
 - autonomia crescente,
 - auto-imagem e auto-gestão.
 - Ampliação da resiliencia.

Percurso da ação docente

- Clareza de objetivos e percurso viável.
- Negociar e estabelecer objetivos/ avaliados.
- Construir diversidade de instrumentos coerentes com objetivos e processos.
- Comunicar resultados parciais e finais.
- Registrar, organizar e interpretar informações coletadas.
- **Rever constantemente os caminhos efetivados.**



Atuando como professores, o que precisamos dominar...



- Domínio do conteúdo e da forma de apropriação do mesmo pelo estudante.
- Capacidade de trabalho articulado...
- Trabalhar com o novo...
- Disposição para estudar e apreender sempre...
- Alterar formas tradicionais de ação docente e de avaliar a aprendizagem.



- O mundo é do tamanho do conhecimento que temos dele. Alargar o conhecimento, para fazer o mundo crescer e apurar seu sabor é tarefa de humanos. Esta é a tarefa , por excelência, de educadores.

- (Rios, 2001:24).

Como atuar **para superar formas tradicionais por metodologias ativas**, como recurso didático na prática do docente no ensino profissional ?

- Planejamento e metas claras.
- Identificar os procedimentais profissionais na aplicação da teoria apreendida e situar com os aprendizes ações em complexidade crescente.
- Intencionalidade e condições de trabalho.
- Parceria na ensinagem como princípio.
- Avaliação contínua inter pares.
- Projeto coletivo no processo.

Qual o maior desafio do formador para **planejar, desenvolver e avaliar o ensino** com a adoção de metodologias ativas ?

- A educação judicial possui a finalidade de aprimoramento do ser humano que atua como julgador e a conseqüente melhoria do sistema de justiça
- Contexto: horas, dois dias/ **ações de formação profissional realizadas em curto tempo.**

Como desenvolver **estratégias de avaliação** em casos de situações de ensino de curta duração de forma a **contribuir com o desenvolvimento profissional?**

- Planejar o todo do processo, em crescente complexidade no uso das estratégias.
- Avaliar processo e produto nas estratégias ativas.
- Estabelecer critérios claros e níveis de excelência.
- Co-responsabilizar os aprendizes no processo: auto-avaliação e metacognição.
- Desenvolver instrumentos de avaliação do procedimental conforme critérios definidos.

Situação / caso:

- “No período de uma semana, os participantes terão aulas sobre os seguintes temas:
- *Ética e humanismo;*
- *Gestão de pessoas;*
- *Infância e juventude (depoimento especial);*
- *Políticas raciais;*
- *Questões de gênero;*
- *Sistema carcerário;*
- *Demandas repetitivas e os grandes litigantes;*
- *O juiz e o controle da convencionalidade; e*
- *O juiz, a sociedade e os direitos humanos.”*

Possíveis saídas:

- 1- Adoção da teoria e prática participativa.
- 2- Os blocos de conteúdo das 20 horas são estanques ou tem elementos de ligação?
- 3- Existe pré-requisito de leituras/autores /problemas?
- 4- Nível de autonomia esperado? Como é descrito?
- 5- Quais os objetivos? Cognitivos, procedimentais e atitudinais? Que pesos tem estas formas de apropriação?
- 6- Módulos e eixos? Níveis crescentes?
- 7- Temas transversais em complexidade crescente?
- 8- Acompanhamento ou avaliação contínua?

Saida: planejamento intencional do processo

- Visão de articulação entre os saberes/ perfil.
- Planejamento dos elementos que articulam os saberes:
 - COGNITIVOS FACTUAIS E CONCEITUAIS.
 - PROCEDIMENTAIS.
 - ATITUDINAIS.
- Definindo eixos / áreas ou módulos e atividades articuladoras.

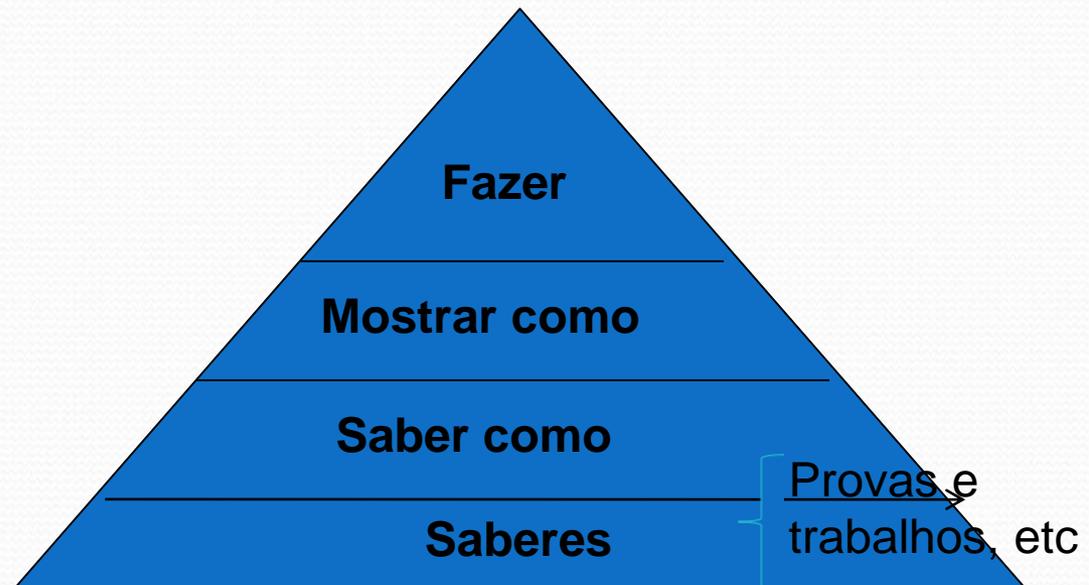
Atividade profissional prática: fazer?

Raciocínio : habilidade integrada de pensar, sentir e agir na prática e contexto.

Exige: conhecimentos articulados, habilidades técnicas e de comunicação, empatia.

**Níveis da
Pirâmide de
Competências
de Miller**

**Quais
estratégias?**

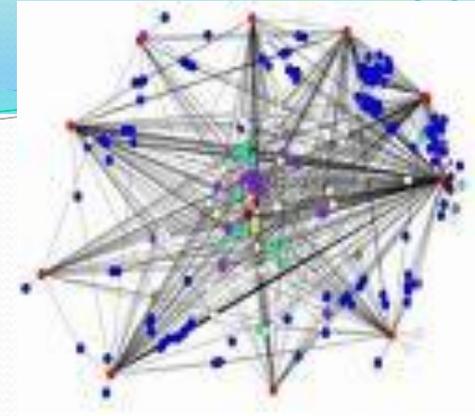


Ensino e saberes

- Saber / sabor.
- Um saber que.
- Determinantes do saber.
- O **porque** fazer.
- O **como** fazer.
- O **para que** fazer.

- Saberes cognitivos, conceituais e factuais.
- Saberes procedimentais.
- Saberes atitudinais.

Visão do Currículo: conjunto das atividades ...



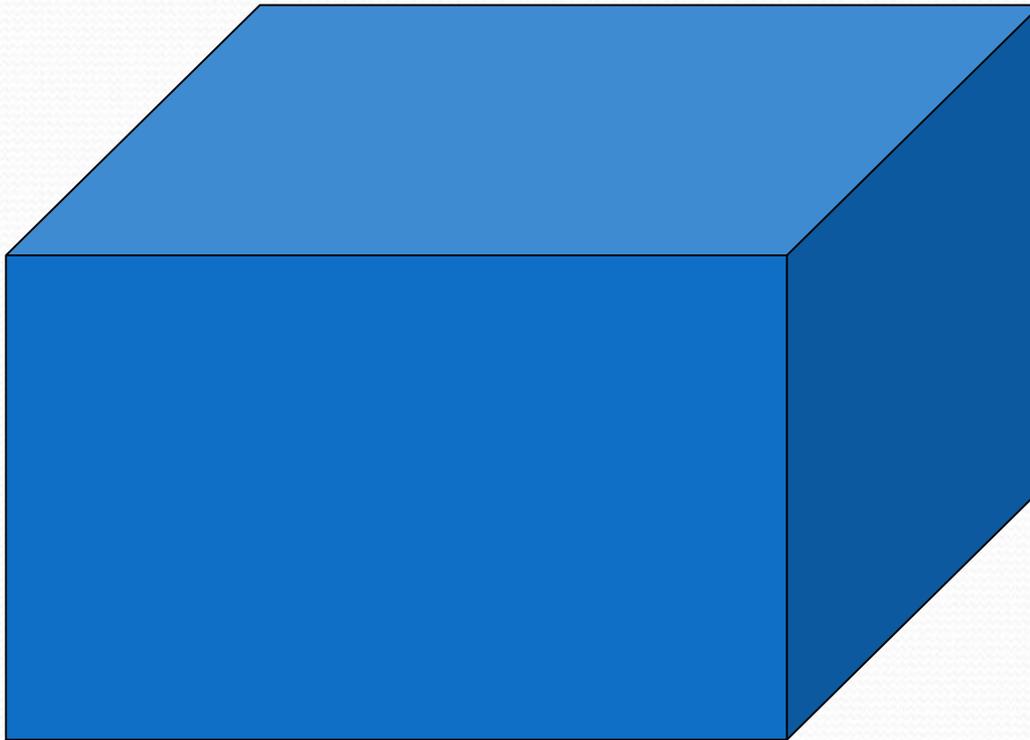
- Estruturais e articuladas,
- Constituidoras de um projeto rigoroso e corrente de investigação do mundo físico, da realidade e do próprio saber,
- De busca de sentido e gênese da prática social,
- Do próprio saber, ensinar e apreender,
- Da formação de alunos, intelectuais, cidadãos e profissionais (Ildeu Coelho)



Ação necessária

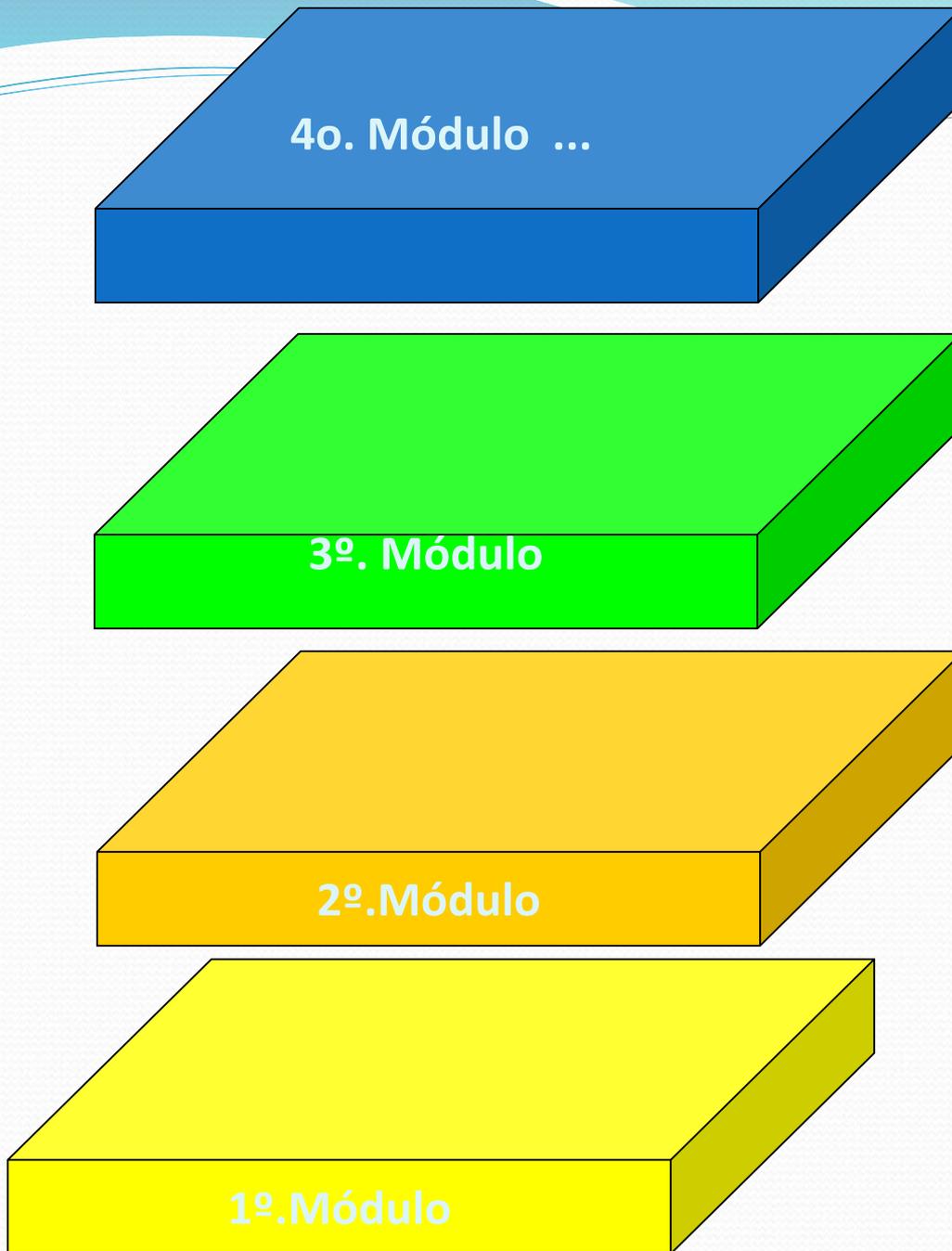
- Exige articulação dos saberes cognitivos, procedimentais e atitudinais, ou saberes, capacidades e habilidades.
- **Saber fazer bem, articulando as dimensões políticas e técnica, mediadas pela ética e incluindo a estética, que diz respeito a sensibilidade no trabalho.**
- **Assim: o resultado da ação faz bem a todos os envolvidos/ fruição, prazer, saborear a realidade.** (Rios, 2001)

Quadro teórico prático global, como um cubo construído por conteúdos que se articulam por complexidade crescente.

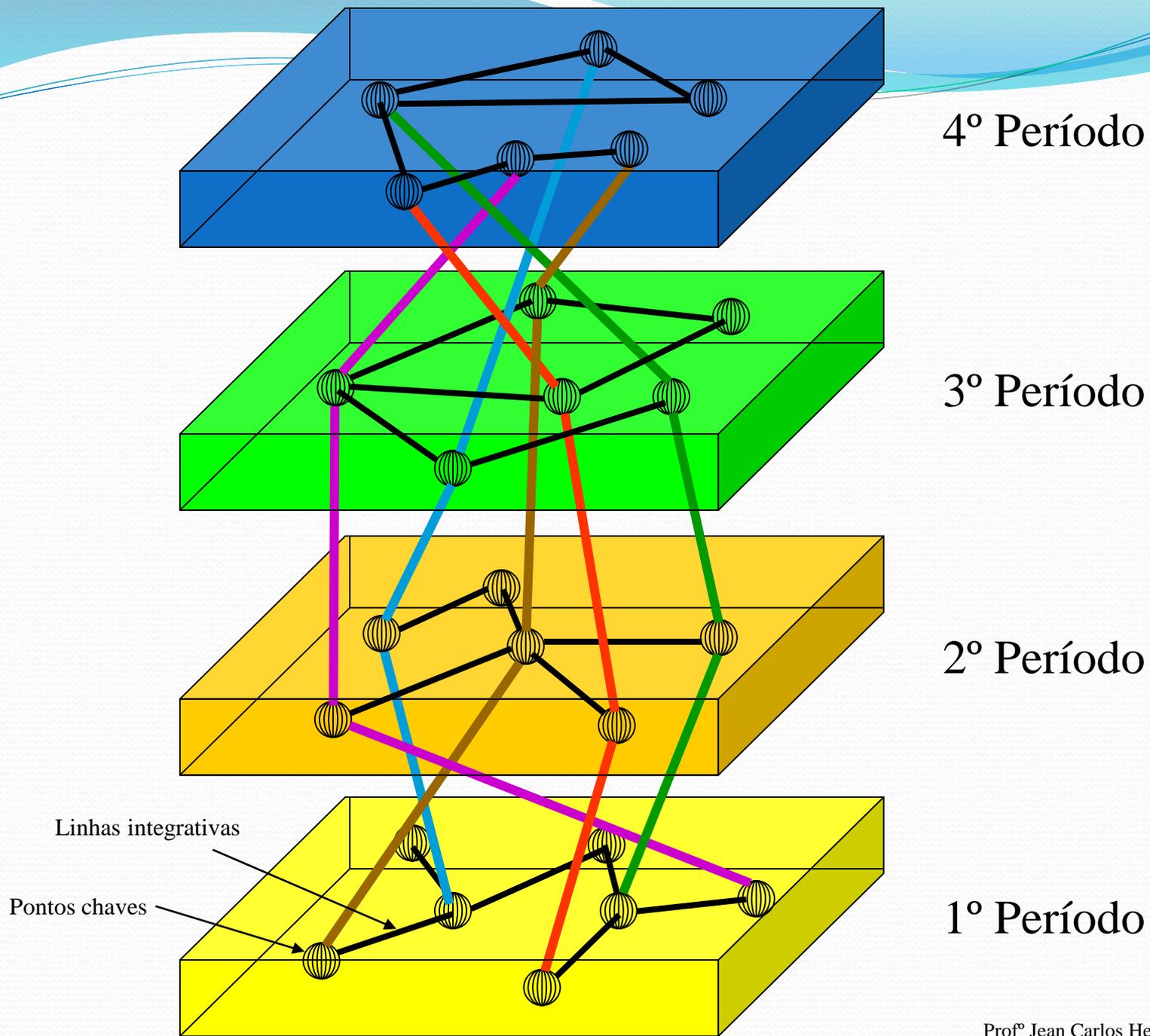


**Curso:
Composto por
elementos
essenciais e
complementares:
Cognitivos,
atitudinais e
procedimentais.**

Construção do curso

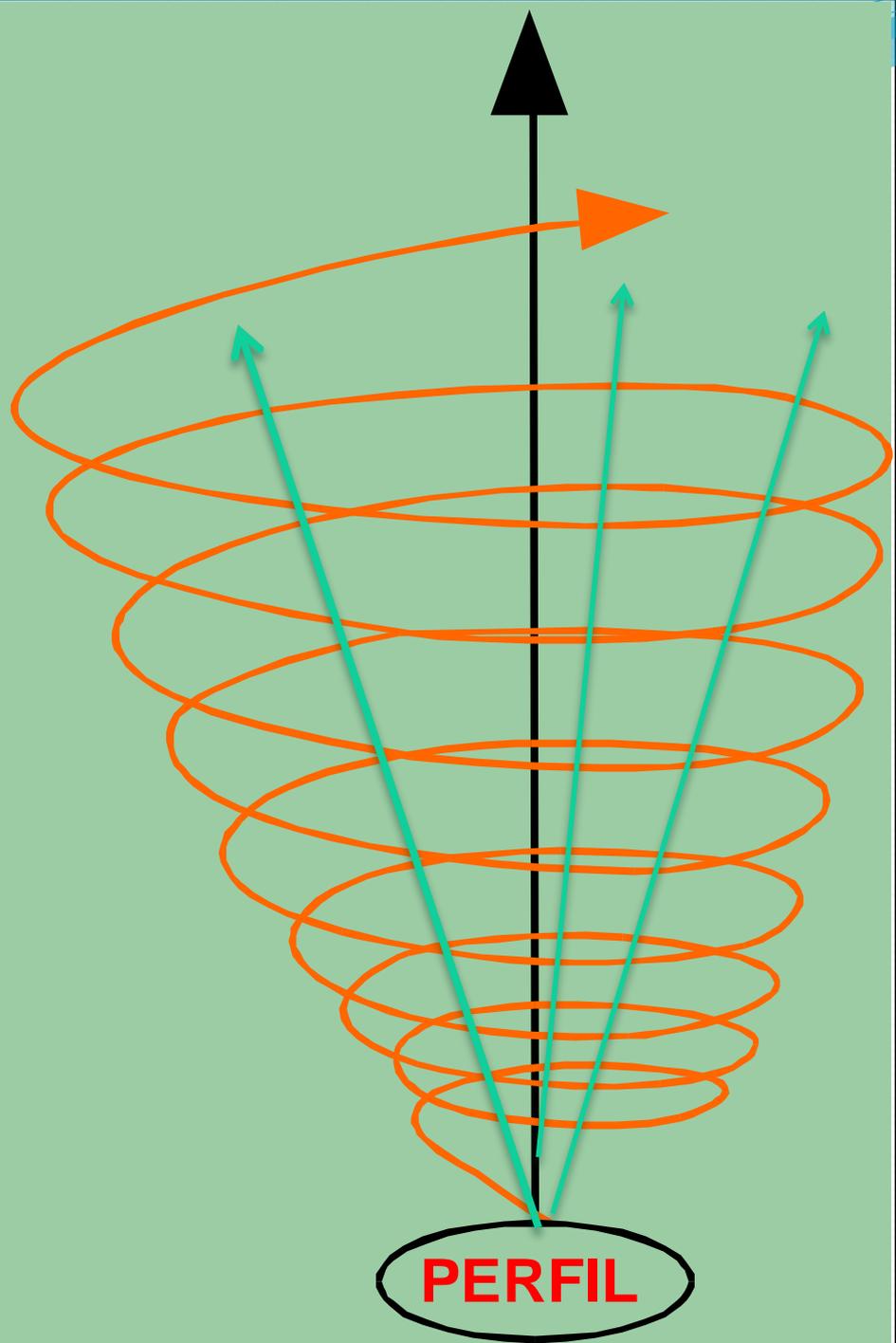


Construção do curso



Eixo central

Derivados do eixo central se organizarão os eixos derivados, verticais em fases do curso e horizontais.



A PARTIR DO PERFIL:

- 1- Configurar um percurso e os saberes cognitivos conceituais e factuais, procedimentais e dos atitudinais a serem sistematizados.
- 2- Planejar níveis de complexidade crescente, na apreensão destes saberes, ao longo do curso.
- 3- Construir a visão da totalidade do percurso, com objetivos gerais e conteúdos das fases do curso.

